



ESTADOS E MUNICÍPIOS TÊM LIMITE DE CRÉDITO PARA 2026 AMPLIADO

Os estados, o Distrito Federal e os municípios poderão contratar mais operações de crédito em 2026. Em reunião extraordinária, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aumentou em R\$ 2 bilhões o limite global anual de crédito autorizado pelo órgão, que passa de R\$ 26,625 bilhões para R\$ 28,625 bilhões.

Na prática, a medida cria mais espaço para que governos estaduais e municipais contratem empréstimos para financiar projetos e investimentos dentro das regras fiscais estabelecidas para 2026. As operações podem ter ou não garantia da União.

De onde vem

O aumento não representa uma nova despesa federal. O espaço foi obtido a partir de um levantamento da Secretaria do Tesouro Nacional com entes que participam de programas de ajuste fiscal.

O levantamento identificou cerca de R\$ 7,87 bilhões em espaço fiscal que não tinham previsão de utilização até o fim de 2026.

Desse total:

R\$ 3 bilhões haviam sido remanejados anteriormente;

R\$ 4,87 bilhões permaneciam disponíveis;

Agora, R\$ 2 bilhões desse saldo foram destinados aos novos limites de crédito.

Segundo o CMN, o remanejamento ocorreu porque

os limites para crédito dos governos subnacionais estavam próximos do esgotamento.

Novos limites

A resolução aumenta dois sublimites específicos. Sublimite é, nesse caso, uma parcela do limite total reservada para determinado tipo de operação.

Os valores passam a ser:

Com garantia da União: de R\$ 7 bilhões para R\$ 8,5 bilhões;

Sem garantia da União: de R\$ 6 bilhões para R\$ 6,5 bilhões.

Assim, os dois grupos somam R\$ 15 bilhões em limites para estados, Distrito Federal e municípios.

Wellton Máximo/ABR



DESTAQUES DO DIA



Confiança da indústria recua e mantém 21 meses de pessimismo

Página 3

Economistas preveem inflação abaixo de 5% no fim do ano e corte na Selic nesta semana

Página 3



Lito Sousa: entenda como funciona a substância experimental para tentar frear doença rara

Página 5

Precisamos ressuscitar o STF, diz o ex-ministro da Justiça José Carlos Dias

Página 4

José Sarney é internado com pneumonia no Maranhão

Página 4



NO MUNDO

Finlândia adere ao escudo nuclear francês contra a Rússia



A Finlândia anunciou nesta segunda-feira (14) a adesão ao escudo nuclear oferecido pela França. Com isso, o país nórdico tornou-se a décima nação europeia no arranjo lançado pelo presidente Emmanuel Macron em março.

O objetivo da chamada Iniciativa de Dissuasão Nuclear Avançada é dar aos países do continente uma alternativa de defesa contra a ameaça percebida da Rússia. O movimento ocorre em meio ao desengajamento

dos Estados Unidos e à assertividade renovada de Moscou, maior potência nuclear do mundo.

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, os EUA foram os garantidores da dissuasão nuclear na Europa. Mas a volta de Donald Trump ao poder na Casa Branca, 80 anos depois, colocou o arcabouço em questionamento.

O presidente pressionou os parceiros europeus a entrarem em uma corrida armamentista acelerada, prevendo o dispêndio de 5%

do PIB com defesa até 2035. Além disso, há o temor de que Vladimir Putin não irá parar sua agressão na Ucrânia, invadida em 2022.

Em teoria, pela regra de defesa mútua da aliança militar Otan, à qual a Finlândia aderiu após o início da guerra, os EUA têm de colocar seu arsenal nuclear, equivalente, mas um pouco menor que o russo, à disposição da Europa. Mas nem todos os líderes confirmam isso.

Igor Gielow/Folhapress

Rússia e Ucrânia param ataques ao setor de energia, diz Trump

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta segunda-feira (14) que a Ucrânia e a Rússia concordaram em suspender os ataques ao setor de energia um do outro. Ainda não há confirmação de Kiev e Moscou.

Criticado pelo aumento dos preços de combustíveis devido à guerra no Irã, o republicano agora diz que o problema é o conflito europeu.

"A Ucrânia concordou em não atacar alvos de energia russos. A Rússia concordou com o mesmo. O aumento do preço do diesel

no mundo é principalmente causado pela guerra Rússia/Ucrânia, não [pelo conflito no] Irã", escreveu na rede Truth Social.

No domingo (13), Trump havia dito que tinha feito o pedido de trégua em um telefonema com o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, que não comentou o caso.

Se a trégua for verdadeira, sai ganhando mais imediatamente russo Vladimir Putin, que está sob pressão desde que Kiev escalou sua campanha com ataques de drones e mísseis de maior alcance contra o sistema energético russo. Igor G./Folhapress



Suécia: Centro-esquerda vence eleição e enfraquece extrema-direita



A oposição de centro-esquerda da Suécia parece ter grandes chances de assumir o poder após uma eleição acirrada que reduziu a influência da extrema-direita. Contudo, é improvável que essa mudança signifique um retorno às políticas de imigração mais abertas no país.

Contrariando a tendência europeia de guinada para a direita, os resultados preliminares das eleições na Suécia apontam para uma vantagem estreita de três cadeiras da oposição de centro-esquerda sobre o bloco de direita do primei-

ro-ministro Ulf Kristersson, atualmente no poder.

O que aconteceu Suécia: Centro-esquerda vence eleição apertada, enfraquecendo a extrema-direita no país.

Resultados preliminares indicam que o bloco de oposição superou o governo de Ulf Kristersson por uma pequena margem.

Apesar da vitória da centro-esquerda, analistas preveem a manutenção de políticas migratórias mais rígidas.

Qual o futuro da política migratória sueca?

A vantagem da centro-esquerda deve-se princi-

palmente às derrotas do partido de extrema-direita Democratas Suecos, que ajudou a conduzir o país, outrora liberal, rumo a algumas das regras de imigração mais rígidas da Europa.

Embora um governo de centro-esquerda possa adotar uma linha mais branda, é improvável que retorne às políticas generosas e de portas abertas das últimas décadas, afirmam analistas. Essa relutância se deve ao mal-estar dos eleitores em relação aos níveis de imigração e criminalidade.

Isto é Dinheiro

DATA
MERCANTIL

São Paulo

● JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

● Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

● EDITORIAL: Daniela Camargo
● COMERCIAL: Tiago Albuquerque
● Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Confiança da indústria recua e mantém 21 meses de pessimismo



A confiança dos empresários industriais voltou a recuar em setembro. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), divulgado nesta segunda-feira (14) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), caiu 1,4 ponto, passando de 46,3 para 44,9 pontos.

O resultado mantém o indicador abaixo da linha de 50 pontos, que separa confiança de pessimismo. Com isso, a indústria completa 21 meses consecutivos sem confiança, no período mais prolongado já registrado pela série desde 2015 e 2016.

Segundo a CNI, a queda

foi disseminada entre os componentes do índice, atingindo tanto a avaliação das condições atuais quanto as expectativas para os próximos meses.

“Essa queda foi generalizada, verificada em todos os componentes do índice, tanto a avaliação das condições correntes quanto as expectativas”, afirmou em nota Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.

Economia pesa

A percepção dos empresários sobre a situação econômica do país foi um dos principais fatores para o recuo do indicador. A avaliação das condições atuais

da economia brasileira caiu 3,6 pontos, de 36,6 para 33 pontos.

O Índice de Condições Atuais, que mede a percepção dos empresários sobre o momento presente, caiu 2,5 pontos, de 42,7 para 40,2 pontos.

Os principais resultados foram:

- Condições atuais: 40,2 pontos, queda de 2,5 pontos;
- Economia brasileira: 33 pontos, recuo de 3,6 pontos;
- Condições das empresas: 43,8 pontos, queda de 1,9 ponto.

Wellton Maximo/ABR

Encontro sobre futuro profissional deve reunir 15 mil jovens no

O Rio de Janeiro recebe, a partir desta segunda-feira (14), o encontro Planos pro Futuro, que busca aproximar os jovens de novas referências e caminhos para a formação e o futuro profissional.

A expectativa dos organizadores é receber cerca de 15 mil estudantes na Cidade das Artes, na zona oeste da cidade, até a quarta-feira (16), último dia do evento.

O encontro, que é gratuito, terá 200 painéis em nove palcos simultâneos, onde serão discutidas as experiências e possibilidades em diversas carreiras, com profissionais de mercado,

especialistas e professores universitários.

“Serão palestras com grandes referências do mercado, acadêmicos, que vão orientar os alunos sobre as diversas profissões”, afirma Dani Flomin, um dos idealizadores do encontro.

Universidades do Rio de Janeiro também estarão presentes no encontro, apresentando cursos e possibilidades de bolsas em diversas áreas. Haverá ainda atividades práticas, oficinas e conversas com mentores e profissionais, que permitirão aos jovens contato mais próximo com diferentes áreas de atuação.

Vitor Abdala/ABR



Economistas preveem inflação abaixo de 5% no fim do ano e corte na Selic nesta semana



Os economistas ouvidos pelo Banco Central mantiveram a expectativa de um novo corte na taxa de juros na reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) desta semana e esperam que a inflação termine o ano abaixo de 5%.

O boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (14), aponta que a Selic terá uma redução de 0,25 ponto percentual, indo a 13,75% ao ano, seguindo o que já vem sendo esperado desde a última reunião realizada em agosto. Os economistas acreditam que esta será o último corte em 2026 e esperam que a taxa termine o ano em 13,75%.

O mercado também

manteve as previsões dos juros para os próximos três anos em 12% (2027), 10,5% (2028) e 10% (2029).

O levantamento ainda mostrou que os analistas preveem que a inflação terminará o ano a 4,9%, uma redução de 0,1 ponto percentual em relação à semana passada. Porém o índice ainda está acima do teto da meta de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

É a primeira vez desde 18 de maio que o Focus aponta o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) abaixo de 5%. Na ocasião, os economistas previam que a inflação terminaria o ano a

4,92%. Depois disso, foram sucessivas semanas de alta, sendo que o ápice foi de 5,33%, previsão feita em 22 de junho. A partir daí, a perspectiva passou a cair gradualmente até atingir os 4,9% desta semana.

Porém o mercado elevou a expectativa do IPCA para o próximo ano de 4,29% para 4,30%, mas manteve as previsões para 2028 e 2029 em 3,8% e 3,5%, respectivamente.

A mudança ocorre depois de o IPCA registrar queda de 0,32% em agosto, segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na sexta-feira (11).

Fernando Narazaki/Folhapress

POLÍTICA

Precisamos ressuscitar o STF, diz o ex-ministro da Justiça José Carlos Dias



Os 87 anos, o advogado criminalista José Carlos Dias se considera aposentado, depois de mais de 60 anos de atuação nos tribunais, mas não consegue se manter afastado das causas que o inspiraram durante a trajetória pessoal e profissional. As maiores delas, a defesa da democracia e dos direitos humanos.

Dias defendeu diversos perseguidos políticos durante a ditadura e esteve à frente da Comissão Justiça e Paz na Arquidiocese de São Paulo no final da década de 1970, quando o regime de

exceção vivia seus últimos anos.

Na época, a arquidiocese era comandada pelo Cardeal Arcebispo Paulo Evaristo Arns (1921-2016), um nome proeminente da doutrina social da Igreja Católica e outro símbolo do combate à ditadura.

Após a redemocratização, Dias foi secretário de Justiça do governo Franco Montoro (PMDB). Nos anos 1990, sua trajetória como advogado seria interrompida mais uma vez pela vida pública: foi ministro da Justiça do governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Foi também coordenador da Comissão Nacional da Verdade (2011-14) e presidente da Comissão Arns de Direitos Humanos (2019-2023). Atualmente, faz parte do conselho deliberativo do Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD), ONG voltada para que todos tenham direito a defesa, o combate ao superencarceramento e o fortalecimento do Estado de Direito, fundada no ano 2000 por iniciativa de Márcio Thomaz Bastos (1935-2014) e um grupo de advogados criminalistas.

Leonardo Fuhrmann

José Sarney é internado com pneumonia no Maranhão

O ex-presidente José Sarney foi internado na tarde de domingo (13) com pneumonia na UDI Hospital, da Rede D'Or São Luiz, no Maranhão. Segundo boletim médico, o paciente está estável, com pressão arterial sob controle e recebe tratamento na veia com antimicrobianos. Não há previsão de alta hospitalar.

Sarney completou 96 anos em abril deste ano. Filiado ao MDB, foi eleito vice-presidente na chapa de Tancredo Neves em 1985 e tornou-se presidente após sua morte.

Seu governo (1985-1989) foi marcado por tentativas frustradas de conter a hiperinflação e

pela promulgação da Constituição Brasileira de 1988, em vigor até hoje. Ao final do mandato, se elegeu três vezes consecutivas como senador do Amapá e foi três vezes presidente do Senado.

No início do ano, deputada federal e ex-governadora do Maranhão Roseana Sarney (MDB-MA), filha do ex-presidente, também foi internada com pneumonia.

Ela faz tratamento contra um câncer de mama triplo-negativo, um subtipo de tumor agressivo, que representa, em média, 15% dos casos de câncer de mama no mundo. Roseana é candidata ao Senado pelo Maranhão nas eleições deste ano. Giovana Kebian/Folhapress



Ciro Nogueira oferece terreno de valor contestado para tentar reaver jatinho, BMW e R\$ 10 mi bloqueados



A defesa do senador **Ciro Nogueira** (PP-PI) tenta reaver um veículo BMW e um jatinho apreendidos pela Polícia Federal (PF), além de R\$ 10 milhões bloqueados pelas autoridades. Em troca, oferece um imóvel em Teresina (PI) e mais R\$ 3 milhões.

Os bens foram apreendidos e bloqueados na operação Compliance Zero, que apura se **Ciro Nogueira**, ministro da Casa Civil na gestão **Jair Bolsonaro** (PL) e presidente do PP, recebia uma mesada de R\$ 500 mil do ex-banqueiro **Daniel Vercaro**, dono do banco Master. Vercaro está preso por suspeita de uma fraude bilionária ao sistema finan-

ceiro.

O pedido para tentar liberar o dinheiro e os bens apreendidos foi feito em junho deste ano ao ministro **André Mendonça**, relator da investigação contra ele no Supremo Tribunal Federal (STF). Ainda não houve resposta.

Segundo a sugestão feita pela defesa do senador, o terreno, composto por quatro lotes, é avaliado em cerca de R\$ 19 milhões.

A PGR (Procuradoria-Geral da República), porém, contesta esse valor. O órgão vê uma "expressiva disparidade entre os valores descritos nas escrituras de compra e venda e nas avaliações unilaterais produzidas pelos requerentes".

A reportagem teve acesso aos documentos de compra e venda dos imóveis. Em 2023, a CNFL, empresa de **Ciro**, pagou R\$ 3,3 milhões pelos quatro lotes, já inclusa uma casa construída no local.

O valor descrito por **Ciro** na oferta de desbloqueio de bens é quase seis vezes maior do que custou a compra do terreno três anos atrás.

A reportagem enviou questionamentos à assessoria de imprensa do senador pouco antes das 15h deste domingo (13), mas ele não respondeu.

João Gabriel e Carolina Linhares/Folhapress

SAÚDE

Por que fazer vários tipos de exercício pode ser a chave para uma vida mais longa



Não aposte todas as suas fichas em um único tipo de exercício — praticar uma variedade de atividades físicas diferentes toda semana é a chave para melhorar a saúde e viver mais, sugere um estudo.

Depois de acompanhar os hábitos semanais de exercício de 110 mil homens e mulheres nos Estados Unidos durante 30 anos, pesquisadores descobriram que pessoas ativas que praticavam a maior variedade de exercícios tinham 19% menos probabilidade

de morrer durante esse período do que aquelas que se concentravam em uma única atividade.

Esse efeito foi maior do que o observado em atividades específicas, como caminhada, tênis, remo e corrida.

A quantidade total de exercício que você pratica ainda é fundamental, dizem especialistas, mas fazer uma variedade de atividades que você gosta pode trazer muitos benefícios.

'Cada um oferece algo diferente'

Maddie Albon, 29 anos,

gerente global de marketing que mora em Londres, pratica triatlo em seu tempo livre — mas isso é só o começo.

Entre suas outras atividades estão tênis, aulas de spinning, ioga, pilates e musculação.

"Cada exercício diferente oferece algo diferente", diz ela.

"Você precisa ter variedade para ser bom em um esporte — para ser bom na corrida, você precisa fazer musculação."

BBCNews

Lito Sousa: entenda como funciona a substância experimental para tentar frear doença rara



Lito Sousa vai começar a testar a substância para um tratamento teste contra a Creutzfeldt-Jakob. O influenciador vai ser a primeira pessoa no mundo a testar o produto, o que pode abrir portas sobre os achados para a doença, ainda sem cura.

A substância é a ALN-6457, da farmacêutica Regeneron, nos Estados Unidos. Não há muita coisa publicada sobre ela porque ainda não passou pelas fases de testes clínicos, tudo que se tem é ainda preliminar.

O g1 apurou que o produto faz parte de uma parceria com a Alnylam Pharmaceuticals — e é daí que vem o "ALN" no nome do composto. As duas vêm

trabalhando juntas em uma pesquisa para medicamentos voltados ao sistema nervoso central.

Alguns experimentos iniciais mostram que o possível tratamento consegue reduzir o RNA mensageiro responsável pela produção da proteína priônica no cérebro de camundongos. Mas isso não é uma prova de que ela pode impedir o avanço da doença.

O que especialistas explicam é que o que há sobre a pesquisa indica que a empresa caminha no rumo certo para um possível tratamento. Porém, são necessários estudos adicionais para entender se há um resultado de cura. Mas esse é um tempo que Lito não tem.

O quadro de Lito é inco-

mum, ele tem mantido a função cognitiva, normalmente a primeira a ser afetada, mas os movimentos vêm, progressivamente, sendo afetados. E aí é que mora a corrida contra o tempo: esse produto — e qualquer outro tratamento em teste — não consegue reverter o que já foi danificado.

Como a substância age no cérebro

Documentos públicos da Alnylam mostram que a doença priônica — nome que reúne a Creutzfeldt-Jakob e outras causadas pela mesma proteína — já estava entre os objetivos da parceria com a Regeneron desde o início, ao lado de outras doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e Parkinson.

Poliana Casemiro/G1

Como o ronco do seu parceiro pode prejudicar seu sono e sua saúde: 'Foi como uma ressaca'

Você já dormiu ao lado de um parceiro que ronca e acordou se sentindo estressada ou estressado, sem concentração ou esquecido no dia seguinte?

O ronco é algo relativamente comum. Por isso, ele costuma não ser tratado e é frequentemente minimizado como sendo uma irritação inofensiva.

Mas especialistas afirmam que dormir ao lado de alguém que ronca pode trazer prejuízos à saúde.

O ronco é causado pela vibração dos tecidos moles das vias aéreas superiores

durante o sono, explica a dentista Clare Simon, especializada em odontologia do sono.

Cerca de 40% da população adulta do Reino Unido ronca. É um problema que atinge mais os homens do que as mulheres, segundo a Associação Britânica do Ronco e da Apneia do Sono (BSSAA, na sigla em inglês).

Além disso, 75% das pessoas que têm um parceiro que ronca afirmam que isso prejudica o seu sono, segundo uma pesquisa da Fundação do Sono, nos Estados Unidos.

BBCNews



PUBLICIDADE LEGAL

Stellantis Financiamentos Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 03.502.961/0001-92 – NIRE 35.300.174.551

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de agosto de 2026

Data, Hora e Local: 19/08/2026, às 10 horas, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Dominique Edmond Pierre Signora – Presidente; Camila Nascimento da Silva Torres – Secretária. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos: 5.1.** Aprovar a realização da Emissão, com as seguintes principais características: **(i) Número da Emissão:** 3ª emissão de Letras Financeiras da Companhia; **(ii) Data de Emissão:** a ser definida no Instrumento de Emissão; **(iii) Destinação dos Recursos:** curso ordinário dos negócios da Companhia e/ou repasse a entidades do seu Conglomerado Prudencial, nos termos da Resolução CMN nº 4.950/2021; **(iv) Valor Total da Emissão:** até R\$ 2.200.000.000,00, a ser definido após o Procedimento de Bookbuilding; **(v) Quantidade de Letras Financeiras:** até 44.000 Letras Financeiras, distribuídas em até 4 séries, pelo sistema de vasos comunicantes, podendo qualquer série não ser emitida; **(vi) Número de Séries:** até 4 séries, conforme definido no Instrumento de Emissão e no Procedimento de Bookbuilding; **(vii) Procedimento de Coleta de Intenções de Investimento:** será adotado procedimento de coleta de intenções de investimento organizado pelos Coordenadores para a definição, em conjunto com a Companhia: **(a)** do Valor Total da Emissão, observado que a Oferta poderá ser efetivada com distribuição parcial, com a colocação de qualquer quantidade de Letras Financeiras, a critério da Companhia e dos Coordenadores; **(b)** do número de séries da Oferta, sendo que qualquer uma das séries poderá não ser emitida; **(c)** da taxa final da Remuneração (conforme abaixo definido) das Letras Financeiras de cada uma das Séries; **(d)** da quantidade de Letras Financeiras de cada uma das Séries através de sistema de vasos comunicantes sem quantidade mínima de Letras Financeiras a serem alocadas em cada série, sendo que qualquer uma das séries poderá não ser emitida, desde que observado o Valor Total da Emissão; e **(e)** das demais características da Emissão que dependem da coleta de intenções dos potenciais investidores da Oferta (**Procedimento de Bookbuilding**), independentemente de nova deliberação pelos membros do conselho de administração da Companhia, assembleia de acionistas da Companhia ou de qualquer reunião de diretoria da Companhia, em decorrência do resultado do procedimento de coleta de intenções de investimento. Os demais termos e condições do Procedimento de **Bookbuilding** serão os detalhados no Instrumento de Emissão e no Contrato de Distribuição; **(viii) Distribuição Parcial:** admitida, ficando a conclusão da Oferta condicionada à colocação de qualquer quantidade de Letras Financeiras, conforme definido no Procedimento de Bookbuilding, sem garantia de efetiva colocação; **(ix) Escriturador:** Itaú Corretora de Valores S.A.; **(x) Valor Nominal Unitário:** R\$ 50.000,00 por Letra Financeira; **(xi) Prazo e Data de Vencimento:** definidos no Instrumento de Emissão e no Contrato de Distribuição, observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis; **(xii) Remuneração:** definida no Procedimento de Bookbuilding e refletida no Instrumento de Emissão, podendo ser pós-fixada, referenciada à Taxa DI acrescida de sobretaxa, ou prefixada, observados os limites e condições aprovados; **(xiii) Garantias:** sem garantias ou preferência, constituindo dívida quirografária; **(xiv) Demais características:** conforme descritas no Instrumento de Emissão; **(xv) Ajustes operacionais e de cronograma:** autorizados os diretores e representantes legais a ajustar e formalizar os documentos da Emissão e da Oferta em decorrência de alterações de cronograma, Bookbuilding, séries, redistribuição entre séries e demais ajustes operacionais, independentemente de nova deliberação, preservados o Valor Total da Emissão, a quantidade máxima de Letras Financeiras e as condições essenciais aprovadas. **5.2.** Autorizar a celebração, pela Companhia, de todos e quaisquer instrumentos bem como eventuais aditamentos relacionados à Emissão, incluindo, mas não se limitando, ao Instrumento de Emissão e ao Contrato de Distribuição. **5.3.** Autorizar os diretores da Companhia e os demais representantes legais da Companhia a praticarem todo e qualquer ato relacionado à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando, a: **(a)** discutir, negociar e definir os termos e condições do Instrumento de Emissão; **(b)** contratar instituições financeiras autorizadas a operar no mercado de capitais para serem responsáveis pela estruturação e coordenação da Oferta, agente das Letras Financeiras, assessores legais e outros prestadores de serviço inerentes à realização da Oferta, conforme o caso; e **(c)** contratar e manter contratado os sistemas de distribuição e negociação das Letras Financeiras, nos mercados primário e secundário. **5.4.** Ratificar todos os atos já praticados pela diretoria da Companhia e/ou pelos demais representantes legais da Companhia no âmbito da Emissão e da Oferta, incluindo aqueles praticados para a implementação das deliberações descritas nos itens 5.1 a 5.3 acima. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 19/08/2026. **Dominique Edmond Pierre Signora** – Presidente; **Camila Nascimento da Silva Torres** – Secretária. JUCESP nº 325.931/26-4 em 20/08/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

Ewally Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ/MF nº 00.714.671/0001-14 – NIRE 35.300.490.215

Assembleia Geral Extraordinária – Edital de Convocação

Ficam convocados os acionistas da Ewally Instituição de Pagamento S.A., (“Companhia”), a reunirem-se de forma presencial em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia (“AGE”), a ser realizada em primeira convocação no dia 16 de outubro de 2026, às 9h30, e, em segunda convocação, no dia 23 de outubro de 2026, às 9h30, na sede social, na Rua da Consolação, nº 2302, 4º andar, conjunto 42, sala 118, Consolação, Cidade de São Paulo, SP, CEP 01302-001, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 1. Solicitar à Administração a Constituição de Comitê Especial de Investigação Independente (“Comitê”), com poderes específicos para selecionar, fixar verba orçamentária e contratar auditoria/consultoria externa especializada para apurar: **(a)** eventual conduta imprópria no tratamento indevido de informações sigilosas/dados da ou sob a guarda da Companhia, incluindo no âmbito do Levantamento Patrimonial, incluindo acesso irregular, tratamento de base de dados, registros e de evidências; **(b)** violação de normas e de códigos de conduta da Companhia e **(c)** potenciais ilícitos penais, regulatórios, administrativos e atos lesivos conexos, com prazo de conclusão sugerido de 30 dias, prorrogável por igual período, mediante justificativa prévia fundamentada à Administração e aos acionistas; 2. Solicitar à Administração concessão de poderes amplos ao Comitê e à auditoria para acesso a documentos, sistemas e depoimentos de pessoas vinculadas à Companhia, ao acionista controlador Grupo Carrefour, sociedades relacionadas, consultores externos ou demais pessoas físicas e jurídicas que contribuíram para a elaboração e utilização do Levantamento Patrimonial, com divulgação do resultado das apurações aos acionistas da Companhia, dentro do prazo previsto no item 1 da Ordem do Dia; 3. Apuração de eventuais responsabilidades de envolvidos nos atos investigados, incluindo pessoas vinculadas à Companhia, ao acionista controlador Grupo Carrefour, sociedades relacionadas, consultores externos e demais pessoas físicas e jurídicas, com autorização para a Companhia solicitar à Administração a adoção de eventuais medidas judiciais/extrajudiciais cabíveis para potencial responsabilização regulatória, administrativa e penal dos agentes pertinentes, nos termos do art. 159 da Lei 6.404/76 e demais dispositivos administrativos, regulatórios e penais acaso aplicáveis, especialmente junto ao Ministério Público, Autoridade Policial, Banco Central do Brasil (“Bacen”) e outras autoridades públicas competentes; 4. Disponibilização na AGE dos documentos e esclarecimentos relacionados com potencial formação de conglomerado prudencial que a Administração da Companhia, o acionista controlador Grupo Carrefour, sociedades relacionadas, consultores externos e outras pessoas físicas ou jurídicas forneceram para subsidiar o Memorando da Administração de 31/08/26 e o Novo Memorando da Administração de 10/09/26, mencionados nas comunicações da Administração de 31/08/26 e 10/09/26, respectivamente; 5. Sujeito ao item anterior, solicitação para que a Administração da Companhia envie interpelação formal ao eventual líder do conglomerado prudencial para que comunique ao Bacen sobre as evidências de conglomerado prudencial entre a Companhia e o Banco Carrefour, incluindo o Relatório da Tendências Consultoria, de 12/11/25, o Parecer Regulatório, de 16/08/26, a Nota Complementar de 03/09/26 e a Nota Suplementar de 11/09/26, além dos demais elementos disponibilizados nos termos do item 4 da Ordem do Dia; 6. Subsidiariamente ao item 5, solicitar à Administração da Companhia que consulte o Banco Central a respeito da formação de conglomerado prudencial, mediante a contratação de assessor regulatório independente pela Administração para acompanhar a interlocução com o Bacen, a fim de preservar os interesses da Companhia, fornecendo à autoridade reguladora todas as evidências pertinentes, inclusive aquelas indicadas no item 5 da Ordem do Dia; 7. Na ausência de qualquer dos Administradores cuja presença se solicita neste edital, deliberação para designação de data específica, não superior a 30 dias contados da AGE, a fim de que prestem pessoalmente aos acionistas, em cumprimento de seus deveres fiduciários, informações sobre a Ordem do Dia, de maneira que os fatos possam ser adequadamente esclarecidos, registrando-se em ata (i) o comparecimento ou a ausência de cada um deles, (ii) cada pedido de esclarecimento formulado pelos acionistas e (iii) a integralidade das respectivas respostas ou recusas; 8. Solicitação de instalação de Conselho Fiscal para apuração das potenciais irregularidades cometidas tanto a propósito do Levantamento Patrimonial, quanto ao eventual desengajamento da Companhia em relação à classificação regulatória, nos termos das normas que disciplinam conglomerados prudenciais; 9. Demais medidas necessárias à proteção dos interesses da Companhia e ao cumprimento dos deveres, obrigações e ônus legais, regulatórios, estatutários, parassociais e contratuais, aplicáveis, incluindo providências para eventual responsabilização regulatória, administrativa e criminal dos Administradores da Companhia, da controladora Grupo Carrefour, sociedades relacionadas, consultores externos e demais pessoas físicas e jurídicas relacionadas com o Levantamento Patrimonial e o eventual desengajamento da Companhia em relação às normas sobre conglomerado prudencial. A AGE é convocada pelo acionista André Cunha, com fulcro no artigo 8º, §1º, do Estatuto Social da Companhia, na Cláusula 6.1.1 do Acordo de Acionistas da Companhia, conforme aditado, e no art. 123, parágrafo único, alíneas “c” e “d”, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, diante do não atendimento do pedido formal de convocação apresentado em 26 de agosto de 2026 (“Requerimento”). A Ordem do Dia acima compreende, agrupadas por matéria, as questões submetidas à Administração no Requerimento. O Requerimento, os pareceres que o instruíram e os demais documentos e informações relativos às matérias da Ordem do Dia acham-se à disposição dos acionistas, na forma do artigo 8º, § 2º, do Estatuto Social e da Cláusula 6.1.2 do acordo de acionistas, e foram reencaminhados aos acionistas e à Companhia na notificação da publicação deste edital. Solicita-se que os Administradores, no cumprimento dos seus deveres fiduciários, compareçam à AGE para que possam prestar esclarecimentos aos acionistas, possibilitar a deliberação informada das questões que compõem a Ordem do Dia e assegurar o resultado útil da AGE, registrando-se em ata (i) o comparecimento ou a ausência de cada um deles, (ii) cada pedido de esclarecimento formulado pelos acionistas e (iii) a integralidade das respectivas respostas ou recusas. As despesas e custos da AGE correm por conta da Companhia. São Paulo/SP, 11 de setembro de 2026. **André Cunha** (15, 16 e 17/09/2026) – **Acionista Convocante.**

Bioactive Biomateriais S.A.

CNPJ nº 09.474.192/0001-42 – NIRE 35300471385

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

A administração da **Bioactive Biomateriais S.A.**, sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ sob o nº 09.474.192/0001-42, com seus atos constitutivos devidamente registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35300471385 (“Companhia”), nos termos do art. 123 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), convoca os acionistas da Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”), em primeira convocação, no dia 29 de Setembro de 2026, às 10h, de modo exclusivamente digital, para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte **ordem do dia:** **(i)** a aprovação das contas dos administradores, o relatório da administração da Companhia e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; **(ii)** a destinação do resultado do exercício de 2025; **(iii)** a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e **(iv)** a fixação da remuneração global anual dos membros da administração da Companhia para o exercício de 2026. **Informações Gerais:** A AGO será realizada de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica Teams, acessível pelo link <https://bit.ly/46dqEgo>, mediante atuação remota. Para participação na AGO, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar documento de identificação e, quando aplicável, comprovação dos respectivos poderes de representação. Para fins de melhor organização, a Companhia solicita que os documentos sejam encaminhados, preferencialmente, com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas da realização da AGO, para o e-mail ri@bioactive.com.br, sem prejuízo da possibilidade de apresentação dos documentos exigidos até 30 (trinta) minutos antes do horário marcado para a abertura dos trabalhos, nos termos do item 2, inciso VIII, da Seção VIII do Capítulo II do Anexo V da IN DREI nº 81/2020. Indaiatuba/SP, 08 de setembro de 2026. **Pedro Mansur Fidelix** – Diretor Administrativo-Financeiro. (15, 16 e 17/09/2026)

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC

- R\$ 5,0912 / R\$

5,0918 **

Câmbio livre merca-

do - R\$ 5,1215 / R\$

5,1235 *

Turismo - R\$ 5,1460

/ R\$ 5,3260

(*) cotação média do

mercado

(**) cotação do Ban-

co Central

Variação do câmbio

livre mercado

no dia: +0,43%

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,56%

Pontos: 187.206

Volume financeiro:

R\$ 26,249 bilhões

Maiores altas: Miner-

va ON (+3,77%),

Santander UNT

(+2,34%), Embraer

ON (+1,17%)

Maiores baixas:

Hapvida ON

(-8,06%), CSN ON

(-7,37%), Vamos ON

(-4,94%)

S&P 500 (Nova

York): 0,86%

Dow Jones (Nova

York): 0,98%

Nasdaq (Nova York):

0,96%

CAC 40 (Paris):

0,78%

Dax 30 (Frankfurt):

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5281

Dólar (EUA) – 5,1203

Franco (Suíça) – 6,2750

Iene (Japão) – 0,03365

Libra (Inglaterra) –

6,9301

Peso (Argentina) –

0,003390

Peso (Chile) – 0,005436

Peso (México) – 0,3033

Peso (Uruguai) – 0,1284

Yuan (China) – 0,7633

Rublo (Rússia) – 0,06097

Euro (Unidade Monetária

Europeia) – 5,9457

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento

conosco:

comercial@datamercantil.com.br



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

☎ Contato: (11) 3361-8833

✉ Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA
MERCANTIL
São Paulo

PUBLICIDADE LEGAL

CNPJ nº 09.629.945/0001-41

As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis na sede da Companhia e no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31/12/2025 E 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)									
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Ativo Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	486	365	8.907	10.852	Fornecedores	65	-	4.610	6.233
Contas a receber de clientes	-	-	14.634	12.150	Empréstimos e financiamentos	-	-	17.290	16.869
Estoque	-	-	1.908	1.685	Obrigações trabalhistas	-	518	413	518
Dividendos a receber	3.869	6.660	-	-	Imposto de renda e contribuição social	-	-	1.659	-
Impostos e contribuições a recuperar	235	232	709	440	Impostos e contribuições a recolher	2	6	658	1.726
Despesas antecipadas	-	-	1.373	585	Dividendos a pagar	-	6.230	-	6.230
Outros créditos	6	19	9	19	Arrendamento	-	-	148	-
Total do ativo circulante	4.596	7.276	27.540	25.731	Outras obrigações	570	-	1.806	29
Não circulante					Total do passivo circulante	637	6.754	26.584	31.605
Caixa restrito e depósitos restituíveis	-	-	8.075	12.641	Não circulante				
Depósitos judiciais	-	-	388	388	Empréstimos e financiamentos	-	-	192.321	203.710
Investimento	324.358	329.504	-	-	Arrendamento	-	-	304	-
Imobilizado	-	-	481.123	491.964	Provisão para demanda judiciais e obrigações ambientais	-	-	4.078	205
Intangível	-	-	34.179	34.822	Total do passivo não circulante	-	-	196.703	203.915
Ativo de direito de uso	-	-	299	-	Patrimônio líquido				
Total do ativo não circulante	324.358	329.504	524.064	539.815	Capital social	270.941	270.941	270.941	270.941
Total do ativo	328.954	336.780	551.604	565.546	Reservas de lucros	57.376	59.085	57.376	59.085
					Total do patrimônio líquido	328.317	330.026	328.317	330.026
					Total do passivo e do patrimônio líquido	328.954	336.780	551.604	565.546

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)										
	Capital social		Reserva legal		Reservas de lucros		Lucros acumulados		Total do patrimônio líquido	
	2025	2024	2025	2024	Retenção de lucros	2025	2024	2025	2024	
Em 31 de dezembro de 2023	198.834	198.834	4.716	4.716	40.095	-	-	243.645	243.645	
Aumento de capital	72.107	72.107	-	-	-	-	-	72.107	72.107	
Distribuição dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(5.728)	-	-	(5.728)	(5.728)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	26.232	26.232	26.232	
Destinações:										
Constituição de reserva legal	-	-	1.312	-	-	(1.312)	-	-	-	
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(6.230)	-	(6.230)	-	
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	18.690	(18.690)	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2024	270.941	270.941	6.028	6.028	53.057	-	-	330.026	330.026	
Distribuição dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(14.050)	-	-	(14.050)	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	16.185	16.185	16.185	
Destinações:										
Constituição de reserva legal	-	-	809	-	-	(809)	-	-	-	
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(3.844)	-	(3.844)	-	
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	11.532	(11.532)	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2025	270.941	270.941	6.837	6.837	50.539	-	-	328.317	328.317	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

I. Contexto operacional:

A Pérola Energética S.A. ("Pérola" ou "Companhia") constituída em 27 de maio de 2008, com sede na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andar, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, na cidade e estado do Rio de Janeiro, e tem por objeto social a participação em outras entidades como sócia, quotista ou acionista, em especial em empresas que possuam como objeto atividades relacionadas à exploração, produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono gerados em razão dessas atividades. Em 13 de outubro de 2021, a Resolução Autorizativa nº 10.748, em atendimento ao disposto na Lei nº 14.120, de 1º de março de 2021, que ajustou o marco inicial de vigência das outorgas de determinadas usinas para a entrada em operação comercial da 1ª Unidade Geradora. Com isso, as PCHs Verde 4 e PCH Verde 4ª tiveram os prazos de outorga estendidos para 18 de janeiro de 2049 e 07 de fevereiro de 2048, respectivamente. Contudo, após publicação destes resultados, a ANEEL reconheceu que o ajuste do marco inicial de vigência das outorgas, determinado pela Lei 14.182, afetaria a extensão de prazo originalmente disposta na Resolução Homologatória nº 2.931/2021. Desta forma, em 14 de junho de 2022, por meio do Ofício nº 036/2022-SRG-SRM-SCG/ANEEL, a ANEEL determinou que a CCEE recalcasse os prazos de extensões das outorgas das usinas afetadas, o que possivelmente resultará em nova extensão de prazo a ser homologada pela ANEEL. Por este motivo, ainda não foi publicada a Resolução Autorizativa de extensão do prazo de outorga para as PCH Verde 4 e PCH Verde 4A, em acordo com o disposto na Lei 14.182. Em 15 de agosto de 2023, após recálculo da CCEE, foi publicada a Resolução Homologatória nº 3.242/2023, que aprovou definitivamente a metodologia de cálculo da extensão do prazo das outorgas hídricas participantes do MRE. Como último passo administrativo, em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa 14.896/2023, que aprovou a extensão do prazo de outorga da PCH Verde 4 e Verde 4ª para 09 de maio de 2049 e 08 de fevereiro de 2049. O prazo da autorização das PCHs pode ainda ser prorrogado uma única vez por mais 30 anos, em atendimento aos critérios estabelecidos pela Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto nº 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.



NEGÓCIOS

Localiza Meoo vira Localiza Assinatura e lança planos a partir de 3 meses



Ter um carro zero km à disposição sem precisar comprá-lo tem se tornado uma alternativa cada vez mais comum no Brasil. É nesse contexto que a Localiza Meoo passa a se chamar Localiza Assinatura, em uma transição que vai além da mudança de nome. A atualização chega acompanhada de novos prazos de contratação e de maior flexibilidade nas formas de pagamento para simplificar a vida do cliente.

A solução de assinatura de veículos da Localiza&Co, que cresceu 14% no último

ano e já reúne 70 mil clientes, passa a oferecer contratos a partir de três meses, além de uma modalidade que permite antecipar parte do valor do plano para reduzir as mensalidades seguintes.

Planos mais curtos

Uma das principais novidades anunciadas pela Localiza&Co é a chegada de contratos de três, seis e nove meses para os serviços de Localiza Assinatura, que se somam aos planos tradicionais de 12 a 48 meses.

A mudança responde a um comportamento identificado pela própria Localiza:

em estudo realizado pela companhia, 73% dos consumidores demonstraram forte interesse em contratos com duração inferior a um ano.

Entre as situações que explicam essa procura estão projetos profissionais temporários em outras cidades, mudanças na rotina familiar ou na carreira e até o desejo de experimentar um novo modelo de veículo.

Em qualquer modelo de assinatura, despesas como IPVA, proteção, revisões e manutenção preventiva já estão incluídas na mensalidade.

InfoMoney

Vale negocia com desconto menor do que parece ante concorrentes, diz XP

A Vale (VALE3) negocia com um desconto de cerca de 10% em relação às grandes mineradoras globais, segundo a XP, mas a diferença é menor do que sugerem os múltiplos tradicionais. Após atualizar suas estimativas para a companhia, a equipe de análise manteve a recomendação neutra para os papéis, avaliando que a relação entre risco e retorno está equilibrada nos níveis atuais.

Pela metodologia adotada pelos analistas Lucas Laghi, Guilherme Nippes e Fernanda Urbano, que considera um EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amorti-

zações) ajustado pelo caixa e incorpora passivos semelhantes a dívidas, a Vale negocia a 5,9 vezes o EV/Ebitda (Valor da Firma sobre EBITDA) estimado para 2027. Entre as mineradoras globais, o múltiplo é de 6,6 vezes.

Em uma comparação convencional, a Vale apareceria negociando a 5,1 vezes o EV/Ebitda, o que sugeriria um desconto maior. Para a XP, porém, a metodologia ajustada oferece uma comparação mais adequada com os pares e mostra que o desconto atual está próximo da média histórica desde Brumadinho. InfoMoney



Cade dá sinal verde e libera compra da Desktop pela Claro por R\$ 4 bi



A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, a compra da Desktop pela Claro, afastando sinalizações iniciais de dificuldades para a confirmação dessa operação entre as empresas.

O parecer da superintendência observou que a maior sobreposição das duas companhias acontece no mercado de banda larga fixa, abrangendo 198 municípios, sendo que, em muitos deles, as participações de mercado conjuntas serão bastante significativas.

No entanto, o parecer considerou reduzida a probabilidade de exercício uni-

lateral de poder de mercado decorrente da operação, mesmo nas cidades onde a participação de mercado será mais significativa.

“As condições de entrada, rivalidade e contestabilidade mostraram-se suficientes para mitigar os riscos concorrenciais”, descreveu o órgão antitruste, citando a presença de infraestrutura de redes e de concorrentes locais e nacionais que são capazes de garantir a concorrência de mercado, na sua visão.

A análise da superintendência identificou ainda que a Claro terá incentivos econômicos privados para desocupar, gradualmente, as infraestruturas consideradas redundantes.

A Desktop tem 1,2 milhão de clientes em 198 cidades no Estado de São Paulo, o equivalente a 7,6% de participação no mercado. Para a Claro, a aquisição representa um avanço importante no Estado, onde disputa a liderança com a Vivo. A Claro tem 4,5 milhões de clientes em São Paulo (28,3%), enquanto a Vivo conta com 4,9 milhões (31%).

Em maio, a operação também recebeu anuência prévia da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Antes disso, porém, a sinalização inicial era contrária a essa transação.

InfoMoney